



RELATÓRIO DE VIAGEM – Genebra/Suíça
(Congresso Nacional na 139ª Assembleia da União Interparlamentar)

Eu, **Hugo Motta** Wanderley da Nóbrega, pelo **processo nº 432437/2018**, fui autorizado a participar do Congresso Nacional na 139ª Assembleia da União Interparlamentar na cidade de Genebra, Suíça, no período de 14 a 18 de outubro de 2018.

A nossa delegação foi composta além de mim pelo: **Senador** **Ciro Nogueira** (PP-PI), Presidente do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar, e da **Deputada** **Iracema Portela** (PP/PI) e dos **Deputados** **Átila Lins**(PP/AM), **Cláudio Cajado** (PP/BA), **Cabuçu Borges** (MDB/AP), **Eduardo da Fonte** (PP/PE), **Jaime Martins** (PROS/MG) e **Jorge Tadeu Mudalen** (DEM/SP). Ainda, acompanharam a delegação A **Embaixadora** **Maria Nazareth Farani**, chefe da Missão Brasileira junto às Nações Unidas, e sua equipe, acompanharam as atividades da delegação brasileira com o auxílio da diplomata **Daniele Lux**, da AFEPA e a Coordenadora do Grupo Brasileiro da UIP - **Silvia Cabral de Araújo**.

A abertura oficial da Assembleia ocorreu na manhã do dia 15 de outubro e teve como ponto central de debate a “Liderança Parlamentar na promoção da paz e do desenvolvimento na era da inovação e transformação tecnológica. Nesse contexto, a Assembleia recebeu a “Knowledge Fair” com exposições do CERN, Raspberry Pi, Waterlex e a IRENA (Agência Internacional de Energia Renovável).



Os parlamentares da Comunidade de Países de Língua Portuguesa se reuniram ao meio-dia do dia 15 de outubro para debater temas da Assembleia de interesse comum. O Deputado Átila Lins e o Deputado Duarte Pacheco de Portugal saudaram o grupo e iniciaram a reunião analisando os pontos de urgência. O Deputado Átila Lins informou que o GRULAC havia acordado votar no ponto apresentado em conjunto pela Jordânia e o Kuwait. Em seguida, os parlamentares debateram sobre a adoção da língua portuguesa nas Comissões da Assembleia. Hoje, a Ap-CPLP arca com os gastos com interpretação para o português no plenário da Assembleia e no Fórum de Mulheres Parlamentares, cabendo ao Brasil quase 60% dos custos. A adoção do português nas comissões dobraria o valor gasto atualmente. Por esse motivo, o debate sobre esse tema não foi conclusivo. Antes de encerrar, o Deputado Átila Lins fez uma pequena exposição dos temas abordados no Comitê Executivo.

No final da tarde do dia 15 de outubro, a delegação brasileira votou a inclusão do ponto de urgência a ser debatido durante a Assembleia. Conforme acordado com o GRULAC, o Brasil votou a favor do ponto apresentado em conjunto pela Jordânia e o Kuwait, mas o vencedor foi o ponto apresentado em conjunto por Fiji, Seichelles, Samoa, Tonga e Micronésia sobre mudança climática.



Ainda no dia 15 de outubro, a Associação de Secretários Gerais e Parlamentos (ASGP) iniciou sua agenda de reuniões que se estendeu até o dia 18 de outubro. O Sr. Mauro Barreto e a Sr^a. Angela Brandão fizeram duas apresentações em nome do Brasil sobre “A participação da Sociedade no Processo de Inovação dos Parlamentos” e “Os desafios e as Conquistas do Sistema de Media Legislativo”, respectivamente. No dia 17 de outubro, durante a reunião do Comitê Executivo da UIP, o Presidente da ASGP, Sr. Philippe Schwab, fez um pequeno relato sobre as atividades da Associação durante a 139^a Assembleia.

No dia 16 de Outubro, os trabalhos foram iniciados com um debate, em plenário, sobre o ponto de urgência incluído na ordem do dia da Assembleia. Liderada por uma coalizção de Pequenos Estados Insulares em desenvolvimento, a resolução adotada pela União Interparlamentar insta todos os parlamentos a liderar os esforços nacionais para combater as mudanças climáticas. Apela para que todos os membros da UIP apoiem a implementação do Acordo de Paris de 2016, incluindo a mobilização de recursos e a simplificação de procedimentos para o acesso ao financiamento das alterações climáticas. A Presidente da UIP, Sr.^a Gabriela Cuevas, falou que “acredita mais do que nunca que a comunidade internacional deve centrar a maioria de seus esforços para alcançar a transformação urgente que nosso mundo requer, se quisermos evitar a crise ambiental prevista pela ONU e pela comunidade científica”.



A delegação brasileira manteve, ainda no dia 16, reunião bilateral com parlamentares do Marrocos, por solicitação deles para requerer o apoio do Brasil para estar presente em Rabat, dias 6 e 7 de dezembro, para a Conferência Parlamentar Internacional por ocasião do lançamento do Compacto Global sobre Migração das Nações Unidas. De acordo com os parlamentares do Marrocos, este esforço se baseia no trabalho da UIP após a adoção da Declaração sobre o Fortalecimento do regime global para migrantes e refugiados durante a 138ª Assembleia da UIP.

Representando a delegação brasileira o Deputado Cláudio Cajado proferiu discurso no dia 16 de outubro, onde destacou as escolas técnicas federais do Brasil como uma ótima alternativa para despertar o interesse dos adolescentes pelo ensino técnico-científico, ressaltou também o Programa de Vocação Científica (Provoc), que possibilita ao estudante conhecer o cotidiano de trabalho de pesquisadores. Com isso, os jovens “aprendem ciência fazendo ciência e ainda recebem uma ajuda financeira mensal”.

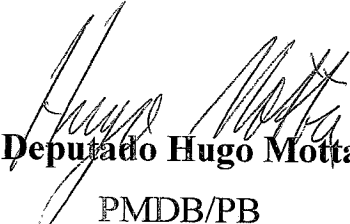
No dia 17 de outubro, o Brasil participou também de reuniões bilaterais com o Reino Unido e com a Austrália. Os parlamentares do Reino Unido debateram com os parlamentares brasileiros sobre a situação da Venezuela. Também houve uma troca de informações sobre as eleições para Presidente da República no Brasil. Com a delegação Australiana, o tema foi à questão do açúcar, principalmente sobre a política de subsídios concedidos da União Europeia.



Ao encerrar os discursos no dia 17 de outubro, várias ações foram identificadas para a ação parlamentar para promover a paz e o desenvolvimento através da inovação tecnológica e científica. Dentre essas ações, cabe destacar:

- Fortalecer os quadros legais favoráveis à inovação tecnológica e científica para a paz e o desenvolvimento;
- Tornar os parlamentares os impulsionadores da inovação tecnológica em favor da transparência e inclusão;
- Estabelecer fortes conexões com a comunidade científica; e
- Apoiar a cooperação científica internacional a favor da paz e do desenvolvimento.

Brasília, 30 de outubro de 2018.


Deputado Hugo Motta
PMDB/PB